

Aos 24 dias do mês de fevereiro de 2026, reuniu-se na sede do IPREV PBA, Rua Paula Freitas, nº 110, Centro – Paraopeba, este Comitê de Investimentos, para realização de sua 132ª reunião ordinária, referente o mês de janeiro de 2026. A abertura da sessão se deu com a apresentação dos relatórios da carteira elaborados pela empresa Mensurar Investimentos, que apresentou o seguinte resumo: rentabilidade do IPREV em 1,19%, acima da meta atuarial que bateu 0,76%. O CDI ficou em 1,16% e o IMA GERAL 1,31%. A carteira de investimentos do IPREV está enquadrada conforme determina a Resolução CMN nº 4.963, alterada pela Resolução nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos. Em termos nominais, o retorno da carteira ficou no montante de R\$ 391.276,54 (trezentos e noventa e um mil, duzentos e setenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos) em janeiro, divididos entre Fundos “Renda Fixa, Multimercado, Imobiliários e Empréstimo Consignado”. O patrimônio do Instituto chegou a R\$32.446.676,26 (trinta e dois milhões quatrocentos e quarenta e seis mil, seiscentos e setenta e seis reais e vinte e seis centavos). Analisando as notícias relevantes de mercado, destacamos o seguinte: “IPCA de janeiro avança 0,33%; inflação em 12 meses fica em 4,44%, abaixo do teto da meta; Copom mantém Selic em 15% ao ano e indica abertura de espaço para corte em março; atividade econômica em queda: indústria -1,20%, varejo -0,40% e serviços -0,40%; IBC-Br avança 0,70%, desemprego cai para em 5,10%; Ibovespa marca novo recorde histórico e encerra janeiro em 181.364 pontos; dólar cai 4,02% no mês, DXY acompanha a queda em 1,27%; nos EUA; Federal Reserve mantém os juros inalterados, Banco Central Europeu acompanha a manutenção.” Em relatório acerca do mês emitido pela Mensurar, destaca-se: “O mês de janeiro foi marcado por eventos geopolíticos relevantes, com impactos distintos sobre os mercados. O principal evento foi a escalada da ofensiva do governo Trump em relação à Groenlândia. Embora já houvesse, anteriormente, manifestações de interesse na aquisição da ilha, não haviam ocorrido ações concretas por parte do atual presidente dos Estados Unidos. O ponto de inflexão deuse com a imposição de tarifas e com ameaças de uso de força contra aliados europeus contrários aos interesses americanos, o que reacendeu a possibilidade de uma guerra comercial, estratégia que vem sendo utilizada pelo governo Trump como instrumento de negociação(...) Em contraste com a volatilidade geopolítica, janeiro também trouxe avanços em negociações comerciais. No início do mês, foi assinada a conclusão do acordo entre a União Europeia e o Mercosul, após mais de 20 anos de negociações entre os dois blocos. O acordo ainda não entrou em vigor, pois depende da conclusão dos procedimentos internos de ratificação em cada país. Uma vez implementado, criará uma das maiores zonas de comércio do mundo, com impactos econômicos positivos no médio e longo prazos para ambas as regiões, sobretudo em função da redução gradual das tarifas de importação, que deverá incentivar o comércio bilateral. As exportações brasileiras tendem a ser

impulsionadas pela queda das tarifas de importação e pela ampliação das vendas externas em setores específicos, com destaque para o agronegócio, que deve figurar como o principal beneficiário dentro da pauta exportadora do país. Além disso, a União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com importações concentradas majoritariamente em bens manufaturados. Nesse contexto, espera-se que a redução das tarifas de importação tenha efeito positivo sobre os custos de produção, por meio da queda nos preços de insumos e bens de capital, contribuindo para o aumento da competitividade brasileira no mercado global. Embora não se esperem impactos significativos no curto prazo, à medida que as tarifas forem gradualmente reduzidas ou eliminadas, a atividade econômica tende a ser estimulada no longo prazo." Em síntese, dos relatórios analisados, elaboramos o Parecer COMINV 01/2026, para apreciação do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, a ata será lida e assinada por todos os membros, que a aprovaram. Paraopeba, MG, 24 de fevereiro de 2026.

Anna Paula E. B. Araújo.
Pra' Mano In de Deus
Graça do Espírito S. B. B.

